

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO  
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ – IDSM

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO CICLO PLURIANUAL

2010 - 2016

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

---

A Comissão de Avaliação (CA) do Contrato de Gestão celebrado entre o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) e o Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM), instituída pela Portaria MCTI nº 173, publicada no DOU de 11/02/2014, em cumprimento ao disposto no seu art. 3º, reuniu-se na cidade de Manaus-AM, na sede do INPA, no período de 04 a 06 de abril de 2017.

Esta CA, composta pelos membros relacionados abaixo, atua em conformidade com o disposto na Cláusula Décima Primeira - Da Fiscalização, do Acompanhamento e da Avaliação de Resultados, do Contrato de Gestão celebrado em 27 de maio de 2010:

- **Ariane Luna Peixoto**, Pesquisadora Associada do JBRJ, representando o MCTIC na qualidade de Especialista, Presidente da CA.
- **Charles Roland Clement**, Pesquisador do INPA, representando o MCTIC na qualidade de Especialista.
- **Sônia Sena Alfaia**, Pesquisadora do INPA, representando o MCTIC na qualidade de Especialista.
- **Sylvia Helena Figueiredo Prata**, representando o Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão – MP.
- **Vanderlan da Silva Bolzani**, representando o MCTIC na qualidade de Especialista.

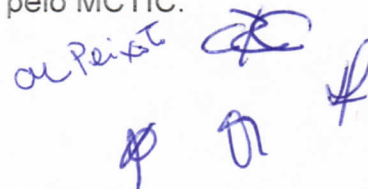
**Ausência Justificada**

- **Nelson Moura Brasil do Amaral Sobrinho**, Pesquisador da UFRRJ, representando o MCTIC na qualidade de Especialista.

Acompanharam a reunião, como representantes da Diretoria de Unidades de Pesquisa e Organizações Sociais – DPO, do MCTIC, o Sr. Hugo Ungaretti, Coordenador de Avaliação, Ayres Rodrigues de Melo, Assistente em C&T, da COORS/DPO

As atividades da CA foram iniciadas às 09:00h do dia 05 abril de 2017, cumprindo a agenda de trabalho encaminhada previamente pelo MCTIC.

CONFERE COM O ORIGINAL

ou Peixoto  


## 2. AVALIAÇÃO DO CICLO PLURIANUAL 2011-2016

O objetivo deste relatório é apresentar um balanço dos resultados do Contrato de Gestão referente ao ciclo 2011/2016, realizado por esta Comissão de Avaliação – CA, de acordo com as competências definidas pelo Art. 8º da Lei nº 9.637/98, bem como na Cláusula Décima Primeira do Contrato de Gestão – “DA FISCALIZAÇÃO, DO ACOMPANHAMENTO E DA AVALIAÇÃO DE RESULTADOS”.

A Portaria MCT nº 967, de 23 de dezembro de 2011, alterada pela Portaria MCTI nº 777 e o Art. 4 da Portaria MCTIC nº 180, define especificamente quanto à avaliação do Ciclo Plurianual:

Art. 29. A avaliação realizada no final do ciclo do contrato de gestão deve conter a análise da evolução anual do programa de trabalho pactuado, bem como incluir tópicos relativos a:

I – adequação de diretrizes, objetivos estratégicos, metas e cronograma de desembolso, com ênfase na oportunidade e conveniência das metas e ações para o alcance dos resultados do contrato de gestão;

II – grau de desafio das metas pactuadas para o crescimento e desenvolvimento da OS e sua gestão, observando o atendimento da comunidade científica e da sociedade por meio das metas e ações implementadas;

III – comparação entre o desempenho da OS, em termos de qualidade dos resultados e serviços realizados, e de outras instituições nacionais e internacionais de excelência reconhecida;

IV – avaliação dos meios de publicação e estratégias de difusão dos resultados alcançados para os demandantes e outros atores e segmentos do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação - SNCTI (transversalidade); e

V – análise da pertinência e relevância da sistemática de avaliação e dos indicadores estabelecidos para avaliar as metas e ações e o ciclo do contrato de gestão.

A metodologia de avaliação do Contrato de Gestão adotada pela CA está estabelecida no Anexo V do Contrato de Gestão IDSM/MCTIC, constituindo-se de uma sistemática de avaliação de desempenho dos indicadores definidos no contrato, realizada de forma semestral e anual. A avaliação do ciclo não possui uma metodologia específica, porém deverá observar, especialmente: a análise da evolução dos resultados no ciclo; a adequação destes às diretrizes e objetivos estratégicos do contrato de gestão; a adequação do modelo OS para alcance dos objetivos do CG e de sua finalidade junto à comunidade científica; excelência dos serviços e parâmetros comparativos com outras instituições nacionais e internacionais; e impactos sobre o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação – SNCTI.

Para efeito de avaliação, a Diretoria do IDSM apresentou à CA o Relatório do Ciclo do Contrato de Gestão 2010-2016, a ser, também, apresentado ao MCTIC, ao Conselho de Administração, à comunidade científica e àquelas instituições que apoiaram as atividades desenvolvidas. O documento traz um resumo dos resultados apresentados pelo IDSM ao longo do ciclo, de acordo com os objetivos estratégicos definidos no Contrato de Gestão. A CA também utilizou os relatórios anuais preparados durante esse ciclo de contrato.

CONFERE COM O ORIGINAL

at. Leito  
J  
R

O quadro abaixo representa uma síntese do resultado das avaliações do período do Ciclo.

Histórico das avaliações da Comissão de Avaliação - CA do MCTIC							
Avaliação Geral da Comissão ao IDSM	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Pontuação	8,31	9,48	9,82	9,4	8,77	9,65	8.9

## **2.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS SEGUNDO OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO CONTRATO DE GESTÃO**

Esta CA analisou os dados apresentados no Relatório de Avaliação do Ciclo e consolidou as informações a partir dos objetivos estratégicos do CG, conforme abaixo descritas, e considerando os cinco itens expostos no artigo 29 da Portaria MCT nº 967, de 23 de dezembro de 2011.

Este relatório demonstra que o período do terceiro ciclo pode ser dividido em duas fases. A primeira, até 2014, caracterizou-se principalmente pelo crescimento na intensidade das atividades institucionais, concomitante ao crescimento da infraestrutura e das equipes de trabalho, bem como da capacitação da equipe. Os resultados obtidos foram notáveis. A segunda fase, de 2015 a 2016, foi marcada pela crise financeira do país e do MCTIC, que ainda persiste entre as instituições de pesquisa e organizações sociais ligadas ao MCTIC. Esta fase incluiu cortes profundos na equipe de funcionários e colaboradores do IDSM, que teve um impacto positivo na viabilidade financeira, mas comprometeu a capacidade do IDSM em executar a contento alguns de seus compromissos assumidos durante o terceiro ciclo.

### **I. Desenvolver conhecimento científico e tecnológico dos domínios da conservação da biodiversidade amazônica.**

Os pesquisadores do IDSM e seus parceiros demonstraram notável competência em gerar conhecimento científico e em especial, apoiar modelos de gestão e conservação da biodiversidade nas áreas alagáveis da Amazônia. Ao longo do período, a qualidade das publicações melhorou, influenciada pela capacitação continuada dos pesquisadores. O desenvolvimento de tecnologias e inovações sociais, essenciais para incentivar a conservação e desenvolvimento sustentável, expandiu bastante no início do terceiro ciclo. No entanto, foi severamente impactado pela crise econômica, pois as tecnologias e políticas públicas precisam ser testadas e colocadas em praticas pelas comunidades, antes de serem concluídas. O cumprimento dessas ações é essencial para a disseminação do trabalho realizado pelo IDSM. O quadro abaixo demonstra a efetividade de publicações do IDSM e de dois institutos de pesquisa no MCTIC sediados na Amazônia.

CONFERE COM O ORIGINAL

*carreira*  
*DE*  
*A*  
*A*

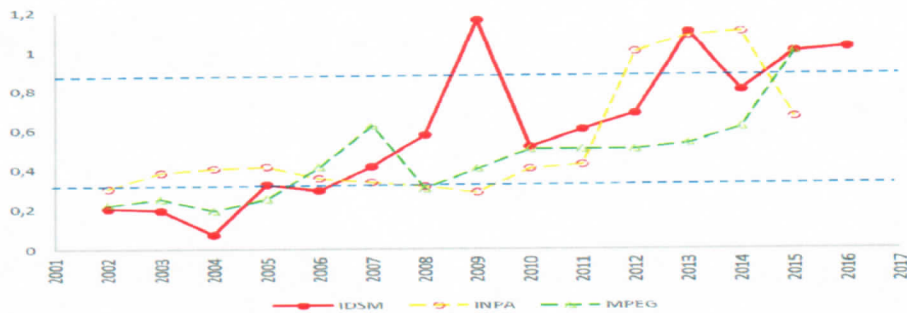


Figura 3 – Produtividade científica, medida pelo I Pub, do IDSM, do INPA e do MPEG nos últimos 15 anos. A linha pontilhada azul inferior é a produtividade média das Universidades Federais (0,32), e a superior é a produtividade média do SNCT&I (0,86).

## II. Promover modelos para a gestão e proteção da biodiversidade da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá e da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã.

O manejo sustentável é um dos objetivos que apresenta maior impacto na sociedade, e pelo qual o IDSM é mais conhecido regional e internacionalmente, como uma instituição que promove o manejo e desenvolvimento sustentável da biodiversidade com forte participação das populações locais. Este reconhecimento teve início a partir de 2002, quando o Programa de Manejo de Pesca consolidou o sistema de manejo sustentável e participativo da pesca de pirarucus. Desde então o sistema muito bem sucedido vem sendo replicado num número grande de locais na Amazônia brasileira, e em alguns dos países vizinhos.

Durante o período de 2010 a 2016, o IDSM desenvolveu tecnologias de manejo participativo e sustentável para uma gama de recursos programados. Foram estabelecidas tecnologias para manejar 25 espécies florestais para fins madeireiros, 5 espécies florestais para fins não madeireiros, 12 espécies de peixe para fins alimentares, 15 espécies de peixes para fins ornamentais, duas espécies de répteis para fins alimentares, e uma espécie de crustáceo também para fins alimentares.

Ao final do terceiro ciclo do Contrato de Gestão, considera-se que o IDSM atingiu plenamente esse objetivo estratégico, além dos demais, por meio do alcance das metas desafiadoras pactuadas, na medida em que a instituição conseguiu desenvolver vários modelos de conservação e uso sustentável dos recursos naturais das florestas alagáveis da Amazônia replicados e amplamente disseminados na região, muitos deles premiados no Brasil e exterior.

## III. Facilitar processos que resultem na melhoria da qualidade de vida da população das reservas.

As atividades desenvolvidas pelo IDSM no que diz respeito à qualidade de vida passou a ter grande visibilidade junto à sociedade desde 2012, quando venceu o Prêmio FINEP de Inovação na categoria Tecnologias Sociais. Trata-se de uma tecnologia social relacionada com a captação, tratamento e distribuição de água dos rios para consumo das pequenas comunidades ribeirinhas, com uso de energia solar fotovoltaica.

CONFERE COM O ORIGINAL

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

A premiação da FINEP não foi surpreendente, como também não foi a premiação Google Desafio Social, de 2014, na qual a Coordenação de Qualidade de Vida obteve a premiação para desenvolvimento de uma máquina domiciliar de fabricação de gelo, por meio do uso de energia solar fotovoltaica. Ao longo do período deste terceiro ciclo do Contrato de Gestão, o desenvolvimento tecnológico e a implementação de experimentos para obtenção de água para consumo e saneamento, para tratamento da água e sua distribuição em pequenas comunidades de várzea (ambiente que não oferece a alternativa segura de poços artesianos), e para utilização da energia fotovoltaica para viver e produzir nestes ambientes constituíram um diferencial deste instituto.

As informações mostram uma pequena parte do que é realizado pelo IDSM, ao mesmo tempo que demonstra a pertinência e relevância da sistemática de avaliação e dos indicadores estabelecidos no ciclo de contrato que possibilitam não só pela CA como por outras instituições e organizações nacionais e internacionais.

#### **IV. Promover condições para disseminação desses objetivos no Bioma Amazônia usando como exemplo os experimentos-piloto desenvolvidos e explorando seu efeito demonstrativo.**

A disseminação de práticas de manejo de recursos naturais e de tecnologias sociais para contribuir para o bem estar das populações rurais nas áreas alagáveis e áreas adjacentes foi um destaque do IDSM desde sua criação. A demanda espontânea para essas rotinas de manejo e tecnologias é tão significativa que o IDSM não precisa estimular tais demandas. Durante a primeira fase do terceiro ciclo, essa disseminação foi executada a contento cumprindo o planejamento realizado pelo IDSM. No entanto, sofreu impacto negativo da crise financeira, visto que cada atividade de disseminação é feita com participantes de comunidades espalhadas pela Amazônia, que precisam de apoio para estar envolvidos na capacitação. Durante o fim da primeira fase, o IDSM aceitou um desafio do MCTIC e criou o Centro Vocacional Tecnológico - CVT para formar recursos humanos para serem multiplicadores das práticas de manejo e das tecnologias sociais desenvolvidos pelo Instituto. A primeira turma formada foi excepcional, com muitos jovens voltando para suas comunidades, outros ampliando suas atividades em organizações locais e regionais, e dois decidindo continuar seus estudos em nível de mestrado na capital. Infelizmente, a crise impossibilitou começar uma segunda turma em 2016. Entretanto, a iniciativa é tão bem vista na região que um financiador externo assumiu a responsabilidade para apoiar uma nova turma a partir de 2017.

#### **V. Promover o desenvolvimento institucional da OS**

O IDSM promoveu uma série de atividades positivas durante o terceiro ciclo. Algumas delas se destacam por terem sido implementadas além do esperado para o plano de gestão. Novas instalações para receberem laboratórios multifuncionais, coleções biológicas e o público foram construídas, bem como para receber o CVT. Teve destaque nesse período também os investimentos na capacitação de pessoas, cujo patamar profissional mudou estando hoje o quadro predominantemente formado por doutores com habilidade de buscar recursos financeiros e parcerias qualificadas fora do

*[Handwritten signatures and initials]*

## Contrato de Gestão.

O desenvolvimento institucional nos dois últimos anos do terceiro ciclo foi afetado pela crise financeira, especialmente a perda de parte de seu corpo técnico e bolsistas qualificados, e comprometidos com a missão institucional. Entretanto, concluímos que o desempenho institucional frente a algumas condições adversas o habilitou a executar com eficácia mais um ciclo do Contrato de Gestão.

## 2.2 AVALIAÇÃO DA ADEQUAÇÃO DO MODELO OS PARA ALCANCE DOS OBJETIVOS DO CG E DE SUA FINALIDADE JUNTO À COMUNIDADE CIENTÍFICA


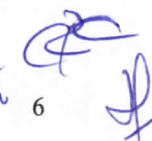
O IDSM surgiu como projeto de pesquisa e desenvolvimento do CNPq em 1990, tornando-se uma OS em 1999, por meio de Decreto Presidencial. O modelo garante flexibilidade na seleção e retenção de profissionais qualificados, na compra de materiais de pesquisa, e orçamento financeiro próprio, o que imprime ganho significativo de agilidade e qualidade na governança da entidade.

O IDSM demonstrou competência em aproveitar as vantagens do modelo OS para alcançar as metas científicas e tecnológicas referentes aos objetivos de seu planejamento durante o terceiro ciclo. No entanto, a crise financeira do país encontrou o Instituto sem uma reserva técnica que teria possibilitado uma resposta menos traumática à falta de repasse de recursos financeiros do MCTIC. A demissão de funcionários e o desligamento de colaboradores necessários para se adequar à falta de repasses foram feitos com competência para adequar o Instituto a esta nova situação. As demissões e a falta de recursos tiveram um impacto forte em algumas metas durante os últimos dois anos do contrato de gestão, especificamente na disseminação de suas práticas de manejo e tecnologias sociais. A produção científica foi menos impactada. Esta competência demonstrada pelo Instituto o qualifica para um novo contrato de gestão para continuar atuando como pioneiros na geração de conhecimento para o uso sustentável e conservação da biodiversidade das áreas alagáveis da Amazônia.

## 3. PROPOSTA DE QUADRO DE INDICADORES PARA NOVO CONTRATO DE GESTÃO 2017-2022

ID	Indicador	Unidade	Peso	Qualificação	Metas					
					2017	2018	2019	2020	2021	2022
1	Índice Geral de Publicações (IGPub) ou produtos científicos por ano.	Razão	2	Efetividade	1,05	1,10	1,15	1,20	1,25	1,30
2	Índice de Publicações Indexadas nos Extratos B2 e Superiores do IDSM ao ano (IPuB2+).	Razão	3	Eficiência	0,29	0,30	0,31	0,32	0,33	0,34
3	Número Cumulativo das Redes Temáticas (NCRT) Formalizadas no CEVA ao Ano.	N	2	Efetividade	3	3	4	4	5	6

CONFERE COM O ORIGINAL

   
6

4	Número de Eventos de Disseminação das Experiências e Melhores Práticas do IDSM (EDEMP) ao Ano.	N	3	Eficácia	3	3	3	3	3	3
5	Percentual de Permanência das Turmas de Alunos (PPTA) do CVT ao Ano.	%	2	Efetividade	>80%	>85%	>85%	>90%	>90%	>90%
6	Número Cumulativo de Rotinas de Abordagem Elaboradas para Diferentes Contextos de Manejo Sustentável de Recursos Naturais (NCRAb).	N	3	Eficácia	8	9	9	10	10	11
7	Número Cumulativo de Cartilhas Sobre Uso Sustentável de Recursos Naturais Publicadas e Aplicadas (NCCPA).	N	2	Eficácia	5	6	6	7	7	8
8	Índice de Pirarucus Manejados com Assessoramento do IDSM com Tamanho Superior ao Limite Ideal de Abate (ITP).	Razão	2	Efetividade	Acima de 0,7	Acima de 0,7	Acima de 0,7	Acima de 0,7	Acima de 0,7	Acima de 0,7
9	Número de Tipos de Manejo de Recursos Naturais com Assessoramento do IDSM (NRNM) ao Ano.	N	2	Eficácia	6	6	7	7	7	8
10	Índice Cumulativo de Tecnologias Sociais Experimentadas pelo IDSM ao Ano, Voltadas ao Incremento da Qualidade de Vida (TSEQV) de Comunidades Rurais da Amazônia.	N	2	Eficiência	3	3	4	4	5	5
11	Índice de Participação de Lideranças Capacitadas pelo IDSM (IPLC) ao Ano.	Razão	2	Efetividade	>0,45	>0,45	>0,45	>0,45	>0,45	>0,45
12	Alavancagem Mínima de Recursos para Custeio Fora do Contrato de Gestão no IDSM (AMRCFCG).	%	2	Eficácia	>30%	>30%	>30%	>30%	>30%	>30%
13	Repercussão das Ações de Comunicação do IDSM ao Ano (RAC).	N	2	Eficiência	1620	1640	1660	1680	1700	1720
14	Proporção de Funcionários da Área Administrativa no Total da Equipe do IDM ao Ano (PFAA).	%	2	Economicidade	<20%	<20%	<20%	<20%	<20%	<20%

O IDSM apresentou a proposta do novo quadro de indicadores para o próximo Ciclo do Contrato de Gestão (jun 2017 – jun 2022) bem como o detalhamento e forma de cálculo de cada indicador (anexo). Após discussão e debate entre os membros da Comissão de Avaliação e os representantes do MCTIC presentes na reunião, foi aprovado o Quadro de Indicadores e Metas para o próximo Ciclo.

#### 4. CONCLUSÃO

Conclui-se que entre 2010 e 2016 os desafios institucionais foram vencidos, e os resultados alcançados pela instituição foram notáveis. O Comitê considera ainda que a evolução do Instituto em infraestrutura e recursos humanos qualificados fica bastante evidente no desempenho do IDSM neste período. Com relação a capacitação de recursos humanos é importante ressaltar a realização de eventos e cursos abertos à comunidade local. Outro dado que vale ressaltar é a produção científica que se sobressai, ficando na média dos demais Institutos da região.

Levando-se em conta o exposto, a Comissão de Avaliação do Contrato de Gestão MCTIC/IDSM recomenda fortemente a renovação do Contrato de

CONFERE COM O ORIGINAL

*[Handwritten signatures and initials]*

Gestão para novo ciclo de 6 anos (2017-2022), levando-se em consideração que essa instituição é única da região dentro de seu campo de atuação de uso e desenvolvimento sustentável da sócio biodiversidade.

Manaus, 06 de abril de 2017.



**Ariane Luna Peixoto** (JBRJ)  
Representante do MCTIC  
Presidente da Comissão



**Sylvia Helena F. Prata**  
Representante do MP



**Charles Roland Clement** (INPA)  
Representante do MCTIC



**Sonia Sena Alfaia** (INPA)  
Representante do MCTIC



**Vanderlan da Silva Bolzani** (UNESP)  
Representante do MCTIC

CONFERE COM O ORIGINAL